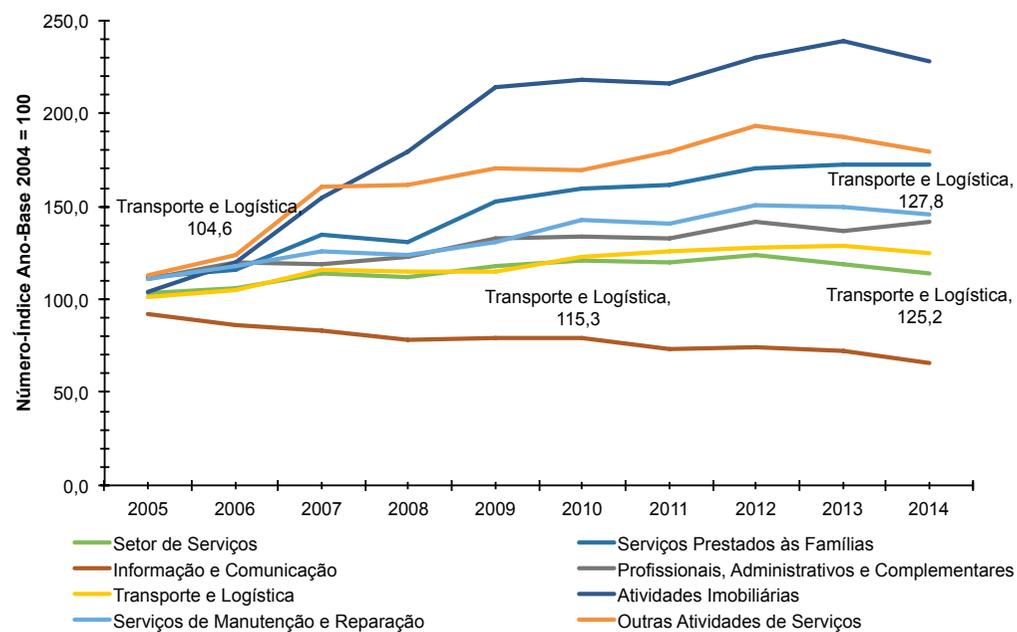


A Evolução da Produtividade do Setor de Transporte e Logística no Brasil

A produtividade é uma medida que permite averiguar a evolução da eficiência de um setor. Ela mensura quanto de produção é gerada a partir de uma mesma quantidade de insumos e a sua variação positiva aponta para o aumento de eficiência. A elevação da produtividade cria incentivos importantes para que mais investimentos sejam realizados em um setor, ocorrendo, então, efeitos de transbordamento¹ para toda a economia. Em outras palavras, uma maior produtividade se configura como um elemento-chave para o crescimento sustentável de um país.

A produtividade pode ser avaliada de acordo com cada fator de produção, sendo chamada de produtividade parcial (ou monofatorial). Por exemplo, é usual

Gráfico 01: Evolução Real da Produtividade do Trabalho - Segmentos do Setor de Serviços
Número-Índice - Brasil - 2005 a 2014



Fonte: Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE – Deflacionado pelo IGP-DI/FGV. Estimativas de 2013 e 2014 baseadas na RAIS/MTE e CAGED/MTE para emprego e PMS/IBGE para o Valor Adicionado Bruto. A PAS tem como população empresas do setor de serviços com mais de 20 empregados.

medir a distância que um veículo percorre com um litro de combustível. Esta é uma medida de produtividade do automóvel: quanto mais quilômetros ele percorre por litro, mais produtivo ele é. Já no caso empresarial ou setorial, a ideia é expressar a capacidade de produção de uma empresa (ou conjunto de empresas). Pode-se mensurar a quantidade produzida (ou valor) em relação à utilização de algum insumo específico, como a quantidade de produção por unidade de energia elétrica consumida, por hectares de terra, por capital investido ou número de trabalhadores².

A produtividade do trabalho mensura o quanto de riqueza (valor adicionado) um trabalhador gera, de forma que, quanto maior a produtividade, maior a eficiência deste trabalhador. Em termos agregados, ela é definida como a razão entre o PIB³ e o número de trabalhadores empregados na produção do serviço. Apesar de críticas quanto à incompletude da variável⁴, sua

¹ Efeito transbordamento é o impacto que ocorre a partir de um evento econômico primário. Geralmente esses impactos são indiretos ou secundários, de difícil mensuração. Pode-se citar transbordamentos de conhecimento, de mercado e de rede, entre outros.

² O conceito de produtividade está relacionado com a produção e seus fatores de produção (capital, trabalho, recursos naturais, tecnologia). Quanto maior a relação entre quantidade produzida de bem e serviços em relação aos fatores empregados, maior a produtividade e eficiência. O cálculo da produtividade relacionada a todos os fatores de produção não é trivial. Especificamente para serviços, a ausência de dados e de pesquisas primárias dificulta ainda mais esse cálculo.

³ Mais corretamente, Valor Adicionado Bruto. No caso da indústria, o Valor de Transformação Industrial também é utilizado.

⁴ Dentre as críticas, e especificamente em relação ao setor de Serviços, os níveis de produtividade do trabalho são relacionados com a organização institucional, com o quadro legal e com preferências culturais. Isso torna a análise sobre serviços menos intuitiva quando comparada a uma análise sobre a indústria.

avaliação é um dos melhores indicadores de desempenho, pois por meio dela é possível averiguar a produção e o grau de eficiência e eficácia de uma empresa ou setor, auxiliando a tomada de decisão dos agentes econômicos.

Considerando apenas o crescimento do setor de serviços, é possível perceber pelo Gráfico 1 a evolução da produtividade do trabalho entre 2005 e 2014. De maneira geral, apresenta-se elevação da capacidade de produção por trabalhador em quase todas atividades econômicas. As oscilações percebidas ao longo das curvas estão relacionadas às crises econômicas pelas quais o país passou, como a crise financeira internacional de 2008, que teve repercussão efetiva no Brasil até 2010 e pela estagnação da atividade econômica em 2014.

Pela análise gráfica, observa-se que houve uma queda da produtividade no Setor de Transporte e Logística em 2014, que levou o setor aos mesmos patamares de 2010. Esses números mostram como a crise atual está afetando de forma adversa o setor, de tal forma que os ganhos que foram apropriados nos últimos quatro anos foram anulados em questão de poucos meses. Esse resultado se repete para o Setor de Serviços como

um todo e, particularmente, para o setor de telecomunicações, que teve uma perda de eficiência não desprezível. É importante lembrar que essas atividades fazem parte da infraestrutura produtiva do país, impactando negativamente todo o processo econômico brasileiro.

Por outro lado, de acordo com as estimativas realizadas a partir de dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do IBGE, o setor de transporte e logística

apresentou um crescimento médio anual de 2,38% de produtividade entre 2005 e 2014. Isso implica em aumento da capacidade de produção por trabalhador de 23,61% em 10 anos. Visto de uma outra forma, esse desempenho da produtividade do transporte significa que, em 2005, eram necessários 17 trabalhadores para que se produzisse R\$ 1 milhão de PIB pelo setor. Em 2014 esse número era de 14 trabalhadores. A tendência é de que, a partir de melhores

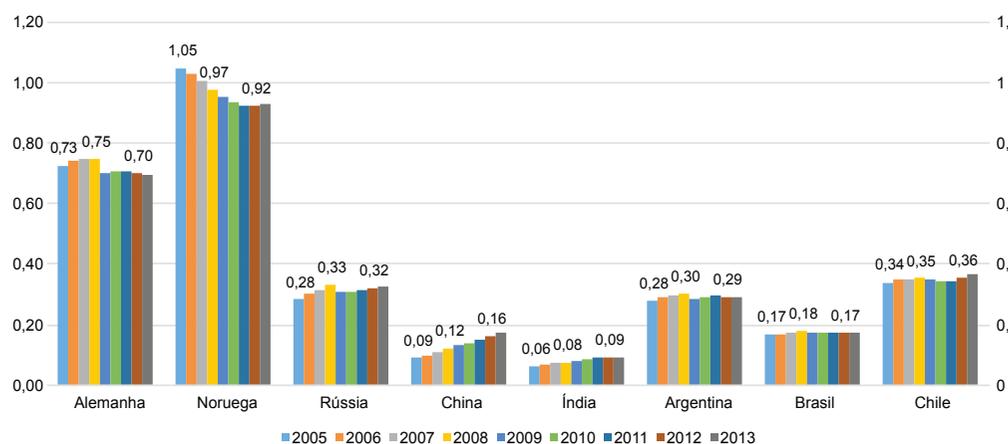
condições de infraestrutura e melhor qualificação de mão de obra, este número diminua ainda mais.

Este aumento da produtividade denota um aspecto interessante dos transportadores do país: a despeito das condições de saturação da infraestrutura brasileira, os empresários conseguiram agregar mais valor ao seu produto em praticamente todos os anos. Este é um bom indicativo de que as empresas do setor estão investindo em tecnologia e qualificação de mão de obra.

Contudo, apesar de o setor de transporte e logística se apresentar com bons números na evolução nacional, o quadro geral da economia brasileira é bem diferente na comparação internacional. O Gráfico 2 apresenta a evolução de produtividade do trabalho da economia⁵ do Brasil e de alguns países em relação aos Estados Unidos da América (EUA).

A comparação apresentada é relativa ao país norte-americano, isto é, a comparação da produtividade é feita em relação à produtividade dos Estados Unidos. Isso implica em aparente estagnação de desempenho da produtividade do Brasil, que pode ser observado no Gráfico 2. Porém, o

Gráfico 02: Evolução da Produtividade do Trabalho – Países Seleccionados - 2005 a 2013
Produtividade do Trabalho dos Estados Unidos igual a 1,00



Fonte: The Conference Board Total Economy Database™, January 2014, <http://www.conference-board.org/data/economydatabase/>; A produtividade dos Estados Unidos é igual 1,00, de forma que todas as produtividades estimadas são medidas comparativas em relação a este país.

⁵ Os dados são de toda a economia, isto é, incluem todos os três grandes setores econômicos: agropecuária, indústria e serviços. Apesar de ser um dado que agrega muitos resultados e pode estar escondendo resultados individuais, a medida de produtividade da economia de um país ainda é um bom termômetro de desempenho econômico.

que os dados estão mostrando é que o país se apresenta com estabilidade de produtividade em relação aos EUA. Isto é, não houve aumento da diferença de capacidade produtiva já existente entre os dois países. Em números, a produção de riqueza por trabalhador no Brasil apresentou um crescimento médio anual de 1,41% entre 2005 e 2013. No mesmo período, os EUA aumentaram sua produtividade em 1,08% por ano em média.

Pelo Gráfico 2 é possível verificar que o Brasil está apresentando taxas de crescimento de produtividade próximas das de economias desenvolvidas, como é o caso dos EUA e da Alemanha (com média anual de 0,54%). Contudo, sendo um país ainda em desenvolvimento, o esperado é que o Brasil mostre ganhos vigorosos de produtividade, a exemplo da China, com elevação média de 9,64% ao ano, Índia, com 5,89% e Rússia, com 2,86%. Isto porque só há uma forma de um país alcançar níveis mais elevados de desenvolvimento econômico: ele precisa crescer mais do que as economias já desenvolvidas para que a o hiato entre eles diminua. Os números da comparação internacional mostram a mediocridade do país no seu processo de crescimento econômico.

Cabe destacar que aumentos de produtividade ocorrem de várias formas. A primeira é o processo de acumulação de capital fixo, ou seja, o aumento de investimentos em máquinas, equipamentos, material rodante e estruturas físicas como prédios, que implicam em maior capacidade de produção por trabalhador. O mesmo ocorre com o investimento em capital humano que, em outras palavras, significa o aumento da qualificação da mão de obra e formação profissional. Trabalhadores com maior nível de escolaridade tendem a errar menos e a serem capazes de se relacionar melhor com clientes e fornecedores. Há ainda a possibilidade de se incorporar novas tecnologias, propiciando saltos importantes de produtividade.

Por fim, em relação ao setor de transporte e logística, de acordo com atual situação de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, terminais, entre outros, o investimento em melhorias e expansão dessas estruturas tende a gerar saltos significativos de eficiência para o setor. Por exemplo, quando se fala na situação das rodovias pesquisadas pela CNT em 2014, suas condições são responsáveis por aumentos de custos operacionais de 26,0% em média para o país. A melhoria

dessas rodovias permitiria um aumento direto e imediato de produtividade no setor de transporte e logística, que por sua vez, levaria a transbordamentos de eficiência para a todas as cadeias produtivas do país. Sendo um elemento-chave de crescimento econômico, é essencial que se adote políticas econômicas focadas na expansão da produtividade para posicionar o país⁶ em condições competitivas internacionais. Só então, será possível alcançar um crescimento econômico sustentável no longo prazo.

⁶ Ver Confederação Nacional do Transporte - CNT, Pesquisa CNT de Rodovias 2014, Brasília: CNT:SEST:SENAT, 2014.